futebol estrela bet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: futebol estrela bet

As horrrendos relatos de sobreviventes de guerra da Ucrânia

As imagens são perturbadoras. Há retratos de homens e mulheres ucranianos que passaram meses e anos cativeiro russo: soldados, civis, paramédicos e voluntários. Todos sofreram tortura e tratamento brutal. Muitos carregam cicatrizes físicas de seu tempo como prisioneiros. Eles estão entre os prisioneiros de guerra trocados desde 2014, quando Vladimir Putin começou sua invasão à Ucrânia, com uma tomada secreta no leste.

Em 2024, a fotógrafa ucraniana Zoya Shu começou a jogo do casino betano grafar aqueles libertados do cativeiro russo. Durante cinco anos, ela passou tempo casa com ex-prisioneiros de guerra (PoWs), falando sobre suas histórias de vida e ouvindo seus contos assustadores de espancamentos e outras formas de abuso diário.

"Eles sofreram. Não os vejo como vítimas, mas como sobreviventes. O que eles experimentaram é horrível", ela diz.

Alguns dos jogo do casino betano grafados têm ferimentos terríveis. Em 2014, combatentes russos conhecidos como "separatistas" esculpiram uma suástica nas costas de um homem local, Bogdan Sergiets, na cidade oriental de Donetsk. Eles o acusaram de apoiar a Ucrânia e ser um "nazista". Outra jogo do casino betano é um retrato de Aiden Aslin, um voluntário britânico capturado abril de 2024 enquanto lutava pela Ucrânia. Ele e seu colega prisioneiro britânico Shaun Pinner, que também foram ameaçados com execução, disseram que foram espancados, esfaqueados com facas e eletrocutados.

Outras feridas são menos visíveis. Muitos prisioneiros, tanto homens quanto mulheres, disseram que foram submetidos a violência sexual e estupro. Na Rússia e áreas ocupadas da Ucrânia, interrogadores usaram um telefone de campo militar de vento para administrar choques elétricos, prendendo crocodilos a genitais e mamilos.

• De esquerda para direita: Olexander Dyakov, um homem de Kherson, exibe uma cicatriz sua perna causada por guardas russos espancando-o no mesmo lugar por 17 dias cativeiro; Britânico Shaun Pinner mostra uma cicatriz de facada

"Há trauma físico e psicológico", diz Shu. "É difícil lidar, e profundo. Leva muito tempo para se curar."

Outro método de tortura é a fome. Um ex-prisioneiro de guerra, Borys, disse que perdeu 45kg (99lb) durante dois anos vários campos: "Eu fiquei muito magro. Quando fui libertado, eu era tão fraco que não podia colocar a perna um degrau."

Borys disse que um colega de cativeiro ficou tão desnutrido que se tornou incapaz de andar e "enlouqueceu", adicionando: "Ele não conseguia levantar os braços. Ele parou de comer. Eles o levaram embora. Não sabemos o que aconteceu [com ele]."

Borys disse que seus carcereiros o espancaram com tubos de plástico e o eletrocutaram com pistolas de choque. Isso foi feito um corredor, onde não havia câmeras de TV para gravar o abuso. Um dia, seus guardas disseram que sua situação melhoraria se ele der uma entrevista a um canal de TV russa de propaganda. Eles também tentaram "reeducá-lo".

"Eles amavam ensinar nós sobre 'história' – nós éramos 'fascistas'. Eles disseram que a Ucrânia sempre foi parte da Rússia e não existia", disse Borys.

Outros ex-prisioneiros disseram que foram forçados a cantar o hino nacional russo e recitar poemas e canções patrióticas e russas. "Um objetivo é destruir a identidade ucraniana", disse

Shu, adicionando que um soldado do oeste da Ucrânia que não podia falar russo recebeu punições extras.

Orest, um soldado ucraniano, estava cativeiro de agosto de 2024 a abril de 2024, durante o
qual disse que foi regularmente espancado por seu nome ucraniano

"Há um padrão de violações sistêmicas e contínuas [de direitos humanos]", disse Shu, chamando isso de "política do Estado".

Alguns ex-detentos conseguiram reconstruir suas vidas. Outros ainda estão assombrados por suas experiências e sofrem de depressão e ataques de pânico. De acordo com a Coordenação de Quartéis Gerais de Kyiv para o Tratamento de Prisioneiros de Guerra, 3.405 pessoas foram devolvidas do cativeiro, incluindo 95 PoWs 17 de julho. Dezenas de milhares de ucranianos, militares e civis, acredita-se que ainda estejam nas prisões russas.

A contagem exata de PoWs é desconhecida. A figura inclui cerca de 1.500 soldados capturados maio de 2024 quando a guarnição que defendia a usina siderúrgica Azovstal Mariupol se rendeu. O Kremlin se recusa a fornecer uma lista abrangente das pessoas que detém, adicionando à angústia das famílias cujos entes queridos desapareceram ação.

Shu é crítica de organizações internacionais que ajudam detentos. Em sua opinião, eles falharam pressionar o Kremlin para melhorar as condições precárias para prisioneiros e acabar com o abuso generalizado.

"Onde está a Cruz Vermelha? Onde está a ONU? Onde está todo mundo?" ela pergunta. "Não parece haver muita atividade ou urgência. O nível de brutalidade e tortura nas prisões russas exige ação imediata."

 Tetiana beija a urna contendo as cinzas do marido de Olexander Aisin, 24 de agosto de 2024. Aisin morreu de uma condição cardíaca relacionada às más condições que experimentou cativeiro, um ano após sua libertação

Héctor Tejero, chefe de saúde e mudança climática do Ministério da Saúde espanhol disse que os impactos físicos cada vez mais aparentes das emergência climáticas já levaram o ministério a iniciar conversas com as embaixada britânica sobre como educar melhor turistas "vulneráveis" para lidarem.

Questionado se a emergência climática poderia levar ao desaparecimento do turismo de partes da Espanha no futuro, Tejero disse: "É um risco real porque o grande espanhol sol y playa

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: futebol estrela bet

Palavras-chave: futebol estrela bet - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-12-04